

Ata da Reunião ordinária do COMDEPHAAPASA, realizada em 14 de fevereiro de 2023.

Aos 14 dias de fevereiro de 2023, reuniram-se através da plataforma Jitsi Meet, os membros do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André – COMDEPHAAPASA:

Representando a Sociedade Civil:

Enrique Staschower (Centro Universitário Fundação Santo André), João Rodolfo Linares (Santuário Nacional de Umbanda), Marcos Sidnei Pagotto Euzebio (MDV – Movimento em Defesa da Vida), Renato Brancaglione Cristofi (MDV – Movimento em Defesa da Vida), Silvia Helena F. Passarelli (CAU-SP), Suely Magini (Centro Universitário Fundação Santo André) e Thais Fátima dos Santos Cruz (CAU-SP).

Representando o Poder Público:

Anna Maria Barbosa de Mello (Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego), Carlos Eduardo Palazzi (Secretaria de Meio Ambiente), Fernando Santos Soares da Cunha (Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego), Juliana Grillo Domenici (Secretaria de Cultura), Luiz Fernando Bellettato (SEMASA), Marco Moretto Neto (Secretaria de Cultura), Tatiana Aparecida Machado (Secretaria de Cultura) e Valéria Fonseca (Secretaria de Cultura).

Convidado: Ana Claudia Galeazzo – CAU/SP.

Iniciada a reunião às 09h00, foram tratados os assuntos relacionados a seguir:

PRIMEIRO: Foi confirmada a existência de quórum para início dos trabalhos. O Vice-presidente, Fernando Santos Soares da Cunha dá boas-vindas aos presentes, justifica ausência do Presidente, Sr. Paulo Piagentini, faz apresentação dos informes e pauta.

SEGUNDO: Foram tratados os seguintes informes:

- **Aprovação da ata de reunião ordinária ocorrida em dezembro de 2022:** A referida ata é aprovada de forma unânime pelo COMDEPHAAPASA

- **Reunião com o Ministério Público Federal:** Carlos Eduardo Palazzi relata conteúdo da reunião ocorrida em 19 de janeiro de 2023, na Vila de Paranapiacaba que teve a participação de moradores, representantes da Secretaria de Meio Ambiente, Sabesp, Semasa e COMDEPHAAPASA, esclarece que os representantes da ENEL e da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos (Obras) não puderam comparecer devido a convocação tardia por parte do MPF.

Relata a instalação de sistema de geradores realizada pela Sabesp para sanar os problemas de abastecimento de água na Vila de Paranapiacaba, informa que o sistema apresentou problemas nesta manhã e que os mesmos foram sanados.

Fala sobre a criação de linha direta com o Semasa para informar falta de água na Vila e apresenta o calendário das reuniões com o MPF no mês de março/2023 – 08, 09 e 23 reuniões presenciais, 10 e 13 reuniões online.

- **PA n.º 28.155/2022 - Pedido de orientação técnica para intervenção na área do antigo Sumô no Parque Prefeito Celso Daniel:** É apresentado ao Conselho, parecer referente ao pedido de orientação técnica para intervenções na área do antigo Sumô, no Parque Prefeito Celso Daniel:

Processo: 28.155/2022.

Assunto: Referente área do antigo sumô no Parque Celso Daniel

Prezada Mayra Gusman de Souza Brito
Secretária Executiva do COMDEPHAAPASA

A solicitação presente refere-se à adequação do espaço físico para a instalação de espaço fitness através de permissão onerosa de uso. O local era anteriormente utilizado para a prática de Sumô. Nesta solicitação, nos foi apresentado pelo interessado as plantas sem escada indicada (folhas 05 a 07), o memorial descritivo (folhas 08 a 11), os esquemas de localização do bem tombado em relação à intervenção pretendida (folhas 12 e 13) e as fotos da área (folhas 14 a 18).

O Corpo Técnico efetuou uma vistoria no local em 20 de dezembro de 2022 e constatou que a área onde será executada a intervenção se encontra em local distante da figueira tombada por este Conselho. Cabe, no entanto, observar que o Corpo Técnico não analisa o projeto em si, e sim somente o que diz respeito ao bem tombado e este não será afetado pela obra pretendida.

Fotos do local - vistoria em 20/12/22



COMDEPHAAPASA

Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André

Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André

Rua Senador Flaquer, n.º 470 – Centro – Santo André – SP – CEP: 09010-160

comdephaapasa@santoandre.sp.gov.br / comdephaapasa.conselho@gmail.com

(11) 4436-3631

Concluindo, não vemos objeção em liberar a obra de acordo com o solicitado pelo requerente, pois esta não deverá afetar a área protegida.

Lembramos que a análise deste Corpo Técnico é dada sem prejuízo das análises e manifestações necessárias emitidas pelos demais órgãos competentes e a apreciação desse Corpo técnico de apoio ao Comdephaapasa se referem às questões relativas ao patrimônio cultural protegido e possíveis interferências ao bem tombado.

As análises realizadas pelo corpo técnico são pautadas com critérios estabelecidos pelas Cartas Patrimoniais, cujo Brasil é signatário, e visam apenas obedecer aos pressupostos adotados em todo o mundo na preservação da história e memória de seus cidadãos.

Cabe, também, ressaltar que nenhuma ação no imóvel pode ser iniciada antes da deliberação deste Comdephaapasa, sob pena de incorrer em infrações e penalidades contidas na Lei Municipal nº 9.071 de 05 de setembro de 2008, em seu Capítulo VII, artigos 81 a 92.

Santo André, 22 de dezembro de 2022.

Arq. Aguinaldo Gonçalves

O conselheiro Carlos Eduardo Palazzi questiona se há necessidade de solicitar autorização do COMDEPHAAPASA em todas as intervenções no Parque Prefeito Celso Daniel devido o tombamento da Figueira.

A secretária executiva do Conselho esclarece que há necessidade de consulta prévia antes do início de qualquer intervenção no lote, objeto de tombamento.

- **Palestras CAU sobre “Manuais de Patrocínio”:** A conselheira Thais Fátima dos Santos Cruz apresenta ao COMDEPHAAPASA os manuais de orientação às políticas municipais de Patrimônio Cultural, elaborado pelo CAU/SP. Estes manuais possuem formato digital e podem ser acessados através do link <https://www.causp.gov.br/wp-content/uploads/2022/08/Manual-Patrimonio-2022.pdf>, cópias impressas do primeiro volume foram entregues ao Corpo Técnico de Apoio ao Patrimônio Cultural e há também duas palestras que tem como objetivo esclarecer o que são os manuais, estimular a administração municipal a promover ou adequar as políticas de preservação, além de sensibilizar os gestores e munícipes.

Esclarece ainda que é necessário solicitar as palestras ao CAU que disponibilizará agenda, cada palestra ocupa um período e a conselheira verificará a possibilidade de condensar ambas em um único período.

O Vice-Presidente do COMDEPHAAPASA, Fernando Santos Soares da Cunha afirma que o tema é pertinente ao trabalho do Conselho, sendo possível formalizar o pedido e solicita à conselheira que verifique se há limite de participantes e qual o formato das palestras, em seguida, abre fala aos conselheiros que manifestam suas considerações e dúvidas:

O conselheiro João Rodolfo Linares afirma que as palestras são interessantes e manifesta disposição em participar.

Renato Brancaglione Cristofi soma ao interesse do conselheiro João Rodolfo e solicita que seja incluída na pauta da próxima reunião, apresentação da previsão dos trabalhos do ano de 2023, incluindo os estudos de tombamento.

Fernando Santos Soares da Cunha afirma que será providenciada para a próxima reunião a previsão dos trabalhos deste ano.

O conselheiro Enrique Staschower concorda com a solicitação feita por Renato e questiona sobre o formato das palestras, se serão presenciais, remotas ou híbridas e de que forma é possível pedir a participação popular, uma vez que é necessário disseminar a educação patrimonial.

Thais afirma que as palestras costumam ser presenciais, podendo ocorrer no Museu de Santo André, de acordo com sua capacidade, reforça que o convite deve partir do COMDEPHAAPASA à Comissão Especial de Patrimônio Cultural (CPC-CAU/SP), a partir desta solicitação o CAU fornecerá a agenda. A conselheira entrará em contato com o CAU para esclarecer estas dúvidas.

Enrique Staschower sugere realização das palestras parte presencial e parte através do canal do YouTube do CAU/SP para garantir maior participação.

A conselheira Thais reforça que verificará junto ao CAU/SP sobre as dúvidas e sugestões apresentadas pelos demais conselheiros, entretanto, não pode garantir que ocorrerão conforme solicitado.

Fernando Santos Soares da Cunha concorda com o formato híbrido, entretanto alerta para as questões técnicas necessárias como captação de imagem e som sendo necessário consultar se os espaços possuem os recursos.

Solicita que seja registrado em ata o interesse do COMDEPHAAPASA em participar das palestras e formalização junto ao CAU/SP.

Tatiana Aparecida Machado manifesta interesse em participar das palestras e questiona se outros funcionários da Prefeitura Municipal de Santo André podem participar. É esclarecido que é possível.

Ana Claudia Galeazzo, coordenadora regional do CAU/SP se apresenta ao Conselho, reforça a importância da participação nas palestras e o interesse do CAU em fornecer este conteúdo aos conselheiros e demais funcionários, sendo necessária manifestação do COMDEPHAAPASA sobre qual é o melhor dia, horário e local para realização da ação.

Fernando Santos Soares da Cunha dá boas-vindas à Ana e solicita esclarecimento às dúvidas dos conselheiros referente ao formato das palestras, se o CAU possui estrutura para realizar a palestra híbrida através do canal do YouTube e a possibilidade de condensar todo conteúdo em um único período.

Ana Claudia informa que é necessário verificar se é possível realizar a palestra híbrida, através do canal do YouTube e acredita ser possível condensar ambas as palestras em um único período.

Reforça a necessidade de formalizar interesse do Conselho e solicita que as dúvidas sejam incluídas na solicitação que pode ser feita através de e-mail.

Carlos Eduardo Palazzi pergunta se os arquivos digitais estão disponíveis para download. Ana Claudia esclarece que o primeiro volume já está disponível e o segundo será disponibilizado em breve.

- **Informe extra:** Fernando Santos Soares da Cunha informa que ainda não obtivemos resposta referente à demolição da chaminé da Firestone, portanto, fará consultas internas para obter as informações.

Finalizados os informes, foram tratados os seguintes itens de pauta:

TERCEIRO: PA n.º 22.652/2022 – Intervenção em bem tombado: Instalação de grades de segurança na Mansão Tognato – Apresentação de relatoria: A conselheira Thais Fátima dos Santos Cruz apresenta sua relatoria:

Relatório referente ao processo n.º 22.652/2022

Trata da instalação de grades de proteção na Mansão Tognato, visto que o bem tombado foi invadido e furtado, tendo como acesso o muro posterior. Desta forma, se faz necessário a instalação de grades visando à proteção do bem como um todo.

O proponente apresentou todos os documentos solicitados, plantas, cortes, detalhes, e fotos comprobatórias da invasão. Sendo assim, não há objeção para a intervenção. Solicita-se que ao executar a obra, a mesma seja documentada por fotos detalhadas do ‘antes, durante e depois’ e que as mesmas sejam anexadas ao processo.

Reforçando ainda que, ao finalizar a instalação, seja comunicado ao corpo técnico para realização da vistoria.

Att
Arqtª Thais F.S.Cruz
Conselheira COMDEPHAAPASA
Santo André, 25 de dezembro de 2022.

Após apresentação do relatório, o COMDEPHAAPASA delibera de forma unânime por aprovar a intervenção de acordo com os pareceres e solicita apresentação de relatório fotográfico registrando antes, durante e após intervenção. Ao término da ação, deverá ser realizada vistoria para verificação.

QUARTO: PA n.º 25.206/2022 – Intervenção em bem tombado – Instalação de bancos no Centro Cívico: apresentação de relatoria: A conselheira Anna Maria Barbosa de Mello apresenta sua relatoria:

**PARECER DE RELATORIA
COMDEPHAAPASA**

Santo André, 10 de fevereiro de 2023.

Processo 25206/2022

Assunto: Intervenção em Bem Tombado

Prezados membros do COMDAPHAAPASA,

Trata-se o presente da relatoria da intervenção em bem tombado para a inclusão de doze bancos de concreto aparente no Centro Cívico de Santo André - SP

A proposta contempla seis bancos localizados entre o Fórum e o Jardim interno do prédio Executivo, e mais seis bancos atrás do guarda corpo de concreto da escada de acesso ao Térreo II, entre o prédio da Cultura e o prédio Executivo.

O parecer técnico não vê óbice quanto as instalações dos bancos, contanto que o interessado envie um laudo do engenheiro que ateste que a laje suporta o peso dos bancos, documentos nos quais foram solicitados ao autor do projeto no dia 5 de dezembro de 2022, conforme ofício 208.12.2022.

Conforme laudo encaminhado pelo engenheiro José Roberto Pscheidt Junior, “Considerando que a laje suporta uma sobrecarga de 300kg / m², considerando os esforços das cargas acidentais pontuais e distribuídas por toda a estrutura, na qual deverá suportar uma sobrecarga dos bancos de 3.180kg numa área de 18,88m², sendo 12 apoios a cada 2,00 m, espaçados a cada 2,68m, incluindo as cargas acidentais dos usuários dos elementos de concreto e considerando a distribuição dos bancos nas áreas próximas aos pilares existentes, engastados nas estruturas das lajes e das vigas.” O parecer do engenheiro é favorável à instalação dos seis bancos em concreto aparente, informando que “as cargas acidentais analisadas estão dentro dos parâmetros aceitáveis e confiáveis, no que tange à questão estrutural do local analisado”.

Sendo assim, esta relatoria aponta pela aprovação da proposta apresentada.

Atenciosamente,

Anna Maria Barbosa de Mello
Membro COMDEPHAAPASA

Após apresentação da relatoria, os conselheiros manifestam suas dúvidas:

Thais Fátima dos Santos Cruz questiona se a dúvida referente o sobrepeso dos na laje do Centro Cívico foi sanada e se o formato proposto é igual ao existente.

Anna esclarece que foi recebido laudo atestando que a laje suporta o peso adicional dos bancos e que o modelo proposto é reto.

Renato Brancaglione Cristofi questiona se o Corpo Técnico apresentou óbice ao formato dos bancos, se são móveis ou fixos.

Anna esclarece que não houve óbice ao formato dos bancos, que serão móveis e não serão fixados no mosaico português.

Após análise da proposta e relatórios, o COMDEPHAAPASA delibera de forma unânime pela aprovação do projeto.

QUINTO: Laudo técnico referente ao estado do Pau da Missa para deliberação do Conselho: Fernando Santos Soares da Cunha resgata debate ocorrido na última reunião do COMDEPHAAPASA no qual foi decidido pela apresentação de parecer técnico referente ao estado de conservação do tronco do Pau da Missa, sendo que este parecer embasaria debate e deliberação do Conselho referente ao destino do material.

A conselheira Tatiana Aparecida Machado apresenta laudo do engenheiro agrônomo:

Santo André, 20 de dezembro de 2022.

Ao Gerente Paulo Oliveira.

Conforme solicitado, realizei vistoria no Pau da Missa, em Paranapiacaba, na data de 14/12/2022. Abaixo segue o relatório a respeito do ocorrido.

O Eucaliptosp, popularmente conhecido em Paranapiacaba como Pau da Missa, era uma árvore com idade próxima a um século. Essa espécie vegetal vive aproximadamente 80 anos.

A árvore serviu, durante muitos anos, como uma espécie de mural por parte dos moradores de Paranapiacaba e, desse uso, teve origem seu nome. As notícias foram afixadas nele por meio de pregos, tachinhas, ou percevejos durante muitas décadas, ocasionando-lhe injúrias mecânicas incessantemente.

Tais injúrias mecânicas possibilitaram a penetração de fungos da podridão branca da espécie *Pleurotusostreatuse* de fungos da podridão parda da espécie *Lentinulaedodes*. Esses micro-organismos, uma vez que penetram na árvore, se alojam no colo do tronco e ali danificam o tecido lenhoso. O *Pleurotusostreatus* ataca a lignina e o *Lentinulaedodes* ataca a celulose. Essas estruturas vegetais, após serem atacadas pelos fungos, se tornam moles e passam a servir de alimentos para cupins subterrâneos.

O Pau da Missa passou por esse processo de degradação durante muitas décadas e teve sua estrutura interna totalmente destruída, vindo a morrer. Após sua morte uma espécie de *Ficusspse* desenvolveu no interior de seu caule, aflorando em seu topo e produzindo galhos que davam a aparência de pertencerem ao *Eucaliptosp*, o que também colaborou para manter o tronco em pé por mais tempo.

Suas raízes também já estavam comprometidas por cupins, não permitindo a sustentação da árvore de forma satisfatória e, gradativamente, devido ao seu próprio peso, começou a inclinar-se até que, no dia 20/10/2022, o conjunto arbóreo veio ao chão.

Abaixo estão fotografias do *Eucaliptosp* feitas após sua queda.



Para prosseguimento.

Bernardo Hurtado Cano Sobrinho
Engenheiro Agrônomo
CREA-SP 5062427908
PSA-SMA-DGPPA-GPLCA

Fernando Santos Soares da Cunha resume o laudo que aponta que o material está contaminado por dois fungos e cupim de solo, inviabilizando seu uso. Retoma debate da última reunião em que o Conselho estava inclinado ao descarte do exemplar devido o risco de contaminação, em seguida abre espaço para que os conselheiros se manifestem:

O conselheiro Enrique Staschower pergunta onde o material está acondicionado, se há risco de contaminação dos imóveis, de outro local uma vez que se trata de contaminação por cupim de solo e se é feito acompanhamento constante devido aos potenciais riscos de infestação.

Carlos Eduardo Palazzi esclarece que está acondicionado em área próxima ao galpão das oficinas e isolado para evitar risco de contaminação dos imóveis de madeira da Vila de Paranapiacaba. Reforça que o Pau da Missa não contaminou outras áreas, apesar de haver alguns pontos de contaminação por cupins na Vila de Paranapiacaba, nenhum deles é relacionado à árvore.

Relata tratativas para estabelecer parceria com o IPT para que o Instituto realize visitas periódicas à Vila para monitoramento das possíveis infecções. Fala sobre o processo de formalização da visita.

O conselheiro Enrique Staschower se coloca à disposição para contatar a equipe do IPT sobre o tema.

Renato Brancaglione Cristofi fala sobre a necessidade de pensar o descarte, o que ele significa e quais são as possibilidades. Aborda os focos de contaminação por cupins de solo na Vila principalmente na região da Varanda Velha e o risco que a madeira contaminada oferece. Fala sobre ação realizada no Líbano, após um dos cedros tombado pela UNESCO ter morrido em decorrência de um raio, o material foi retirado do local para que fosse utilizado por artista para produção de escultura. Sugere que algo similar seja realizado com o restante do Pau da Missa, caso seja possível tratar a contaminação ou que seja depositado em região próxima à Vila de Paranapiacaba e que não ofereça risco. Reforça a importância de sua preservação como elemento de memória.

O conselheiro Marcos Sidnei Pagotto Euzebio reforça falas de Renato referentes à preservação da memória do Pau da Missa, afirma que a decisão sobre o uso do material não deve ser baseada apenas em laudos técnicos, pois estes não dão subsídio para uma solução sobre o que fazer com o material do ponto de vista da preservação.

Alerta sobre o risco de uma situação similar a ocorrida com a Figueira do Parque Prefeito Celso Daniel, que teve a decisão de realizar poda drástica na árvore baseada em laudo técnico.

Reforça a necessidade de pensar no valor simbólico que o Pau da Missa tem na Vila de Paranapiacaba e que não pode ser apenas descartado. Sugere, assim como o conselheiro Renato, que seja feita desinfecção do material para eliminação dos cupins, isolamento do material e disponibilizá-lo para utilização em obra como memória do Pau da Missa na Vila de Paranapiacaba, dando a devida importância ao material.

Carlos Eduardo Palazzi afirma que já existe memorial ao Pau da Missa e há nova árvore crescendo no local em que a original ficou. Retoma debate feito anteriormente com o Conselho sobre a existência deste memorial.

Enrique Staschower reforça a necessidade da presença do IPT, pois caso seja deliberado pela manutenção do tronco do Pau da Missa será necessária orientação técnica sobre a possibilidade de descontaminação. Alerta que sua memória não é necessariamente algo artístico, pois o Pau da Missa era afetivamente funcional como um local de comunicação, caso seja dado destino funcional a ele também será a preservação de sua memória. Reforça que ele está ligado ao local, por este motivo é uma paisagem cultural e nesta paisagem existe um sucessor crescendo. Afirma que a orientação do IPT é muito importante e caso seja dada alguma função ao material, não deve ser necessariamente artística.

Renato Brancaglione Cristofi fala sobre o registro material da árvore que caiu e o registro do local onde estava localizado, questões abordadas pelos conselheiros Marcos e Enrique, sendo que estamos debatendo o que será feito com o material que pode ter uma finalidade artística ou depósito em lugar que ofereça risco e destaca a importância do debate.

Tatiana Aparecida Machado afirma que as colocações foram pertinentes e, sobre a proposta de descontaminação do remanescente para utilização em intervenção artística esclarece que os fungos causaram amolecimento da madeira o que pode inviabilizar esta ação sendo importante a análise do IPT e de um artista antes da abertura de um chamamento público.

Carlos Eduardo Palazzi questiona se houve manifestação dos demais órgãos de preservação. Tatiana esclarece que o CONDEPHAAT não se manifestou e o IPHAN determinou a guarda do material até haja definição do que será feito.

A conselheira Thais Fátima dos Santos Cruz questiona se o laudo não aponta o que deve ser feito para descontaminação e descupinização.

Tatiana Aparecida Machado esclarece que laudo não conclui o que deve ser feito, mas aponta que a partir das contaminações ocorreu a queda do Pau da Missa, aponta que os fungos presentes no material causam podridão e acredita ser muito difícil sua descontaminação, o que seria possível caso houvesse apenas cupim de madeira dura, que mantém o material íntegro. Já o cupim de solo, ataca madeira mole em lugares úmidos. A partir do laudo é possível compreender que a madeira está comprometida, por este motivo é necessário laudo do IPT e, após este parecer, procurar artistas para consulta antes de abertura de edital.

Retoma debate da última reunião em que o Conselho apresentou preocupação na contaminação dos imóveis no entorno pelo Pau da Missa e, por este motivo, foi solicitado laudo técnico sobre o material que daria subsídio para uma decisão.

Thais Fátima dos Santos Cruz afirma ser interessante outros diagnósticos, uma vez que surgiram mais propostas, desta forma, o Conselho terá mais argumentos e embasamento para uma decisão.

Marcos Sidnei Pagotto Euzebio afirma parecer um equívoco acreditar que as dúvidas serão sanadas a partir de um laudo técnico, pois o IPT terá o mesmo parecer que o engenheiro agrônomo e a questão que deve ser analisada é a importância dada ao material e como o Conselho tratará isso. Reforça que a decisão não é técnica e afirma não compreender a pressa em deliberar sobre o tema.

Tatiana Aparecida Machado esclarece que não há pressa em deliberar, o material está armazenado em local que não oferece risco ao restante da Vila.

Fala sobre o debate em relação à memória afetiva do Pau da Missa na Vila de Paranapiacaba que originou painel com a mesma função da árvore. Afirma compreender a fala do conselheiro Marcos e fala sobre a continuidade do debate.

Após considerações dos conselheiros, o COMDEPHAAPASA delibera que a Secretaria de Meio Ambiente deve consultar artistas locais sobre a possibilidade de utilização do material, caso afirmativo deverá solicitar laudo do IPT sobre seu estado de conservação e possibilidade de descontaminação. Caso o material permita, a preservação da memória do Pau da Missa deverá ser feita através dele. Caso o material não permita, a preservação da memória deverá ser feita de outra forma, de acordo com determinação do Conselho.

Carlos Eduardo Palazzi afirma que a consulta aos artistas será realizada durante o feriado de Carnaval, caso a utilização seja possível, entrará em contato com o IPT para elaboração de laudo sobre estado de conservação e desinfecção.

Esclarece que o espaço em que o Pau da Missa está guardado fica aberto para visita em horário comercial, caso seja de interesse dos conselheiros, artistas ou outra pessoa verificar a condição e possibilidade de uso do material.

O Conselho delibera também que sejam enviadas propostas do que poderá ser feito com o material com uma semana antes da reunião, para todos os conselheiros, estas propostas serão objeto de debate em reunião ordinária de março/2023.

SEXTO: Deliberação sobre a minuta de normativa para intervenções em bens tombados: O COMDEPHAAPASA delibera de forma unânime por aprovar o texto final da minuta de normativa para intervenções em bens tombados que deve ser encaminhada para publicação.

Nada mais tendo a tratar, foi dada por encerrada esta reunião às 11h, presidida por Fernando Santos Soares da Cunha nos termos regimentais e com a anuência dos presentes. Eu, Juliana Grillo Domenici, redigi a presente Ata.

Assinam os presentes:

Nome e segmento	Assinatura
Alexandre Antônio Galves Gori – Associação Brasileira Casa de Bruxa	Ausente
Alvaro Assad Ghiraldini – Secretaria de Assuntos Jurídicos	Ausente
Anna Maria Barbosa de Mello – Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego	Presente
Carlos Eduardo Palazzi – Secretaria de Cultura	Presente
Eliane Mendana Diniz – Secretaria de Cultura	Ausente
Enrique Staschower – Centro Universitário Fundação Santo André	Presente
Everson Robles Dotto – ACISA	Ausente
Fabiana Varoni Pereira – Secretaria de Assuntos Jurídicos	Ausente
Fernando Santos Soares da Cunha – Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego	Presente
Juliana Grillo Domenici – Secretaria de Cultura	Presente
João Rodolfo Linares – Santuário Nacional de Umbanda	Presente
Lucas Lourenço Rodrigues da Cunha – Semasa	Ausente
Luiz Fernando Bellettato - Semasa	Presente
Marco Moretto Neto – Secretaria de Cultura	Presente
Marcos Sidnei Pagotto Euzebio – MDV – Movimento em Defesa da Vida	Presente
Maria Aparecida Calamari Linares – Santuário Nacional de Umbanda	Ausente
Paulo Piagentini – ACISA	Ausente
Renato Brancaglione Cristofi – Movimento em Defesa da Vida	Presente
Silvia Helena F. Passarelli – Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo	Presente
Suely Magini – Centro Universitário Fundação Santo André	Presente
Tânia Cristina Morgado Gori – Associação Brasileira Casa de Bruxa	Ausente
Tatiana Aparecida Machado – Secretaria de Cultura	Presente
Thais Fátima dos Santos Cruz – Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo	Presente
Valéria Fonseca – Secretaria de Cultura	Presente